



OS PRONOMES DÊITICOS *LÁ* E *ALI*

Os processos cognitivos arrolados na conceptualização do espaço

Alexandre Batista da Silva

Docente do Centro Universitário Geraldo Di Biase –UGB/FERP
Doutorando em Letras Vernáculas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO

Uma abordagem cognitivista dos dêiticos *lá* e *ali* no português brasileiro falado demanda a determinação de categorias não consideradas no tratamento tradicional desses itens linguísticos. Considerá-los advérbios de lugar que expressam a ideia de *mais distante* e *menos distante* obliteram a complexidade dos processos cognitivos e pragmáticos arrolados na conceptualização do espaço em português brasileiro. O objetivo principal é a descrição dos usos não fóricos desses locativos, em textos orais, para determinar as operações cognitivas na conceptualização do espaço. Para a pesquisa, combinamos a teoria dos Esquemas Imagéticos (Johnson 1987 e Lakoff 1987, 1990) e Gramática Cognitiva de Langacker (1987, 1990, 1991). Os chamados esquemas imagéticos (*image schemas*) correspondem à premissa de que grande parte do nosso conhecimento é estruturado por padrões dinâmicos, não-proposicionais e imagéticos dos nossos movimentos no espaço, da nossa manipulação dos objetos e de interações perceptivas. A Gramática Cognitiva permite o tratamento desses padrões como entidades simbólicas significativas que simbolizam um conteúdo conceptual. O corpus da pesquisa é multimodal, pois corresponde à transcrição das ocorrências verbais do uso dos locativos *lá* e *ali*, no programa Big Brother Brasil 10 e 15 exibidos na Rede Globo de Televisão. Para analisar os dados, recorreremos à associação de dois recursos metodológicos: a análise qualitativa de dados reais de língua falada colhidos nas gravações e a testes empíricos que demonstrem as motivações da escolha de um ou outro dêitico por falantes do português brasileiro. As primeiras análises mostram que a distinção fundamental dos dois dêiticos em termos de



critérios como *imediatamente acessível* ou *não-imediatamente acessível* ou *visível* e *não-visível* não têm se demonstrado suficientes para a descrição das motivações das escolhas de uso do *lá* e do *ali*.

Palavras-chave: Linguística Cognitiva; Conceptualização de espaço; Dêiticos,